

A pesquisa trata de relações entre permacultura e a estrutura espacial de uma propriedade rural, denominada Templo das Águas, situada na Colônia São Manoel, no Rincão da Cruz - 8º Distrito de Pelotas/RS. O local foi escolhido pela aproximação entre as práticas de manejo implementadas pelos proprietários e a ideia de permacultura elaborada pelos ecologistas Bill Mollison e David Holmgren, na década de 1970, indicando um sistema integrado de espécies animais e vegetais perenes ou que se perpetuam naturalmente e são úteis aos seres humanos, sendo considerada uma cultura permanente sustentável. O trabalho objetiva identificar e analisar as alterações ocorridas na dinâmica do local e na estrutura espacial da propriedade, a partir de 1995 até a atualidade, mediante as etapas de formulação do problema de pesquisa, revisão bibliográfica, levantamentos, entrevistas, diagnósticos, sistematização, análises e síntese. A investigação aponta mudanças permanentes, o que pode ser observado através da análise do ambiente natural e construído e das atividades produtivas, nas quais se destacam a busca do uso sustentável dos recursos naturais, o turismo ecológico e implementação de agroflorestas, adotando “soluções pequenas e lentas”. Análises espaciais demonstram que as principais diferenças podem ser observadas através dos seguintes aspectos: a) espaço natural preservado, com uso compartilhado para a produção e turismo; b) aumento dos percursos e condições de acesso a lugares de interesse; c) desconcentração das edificações na propriedade. De modo geral, pode ser concluído que a permacultura possibilitou diversificação produtiva no local, vinculada tanto à agricultura quanto aos serviços (turismo), criando alternativas ao compartilhamento espacial, sem prejuízo das demais atividades.